The background of the entire page is a blue gradient with abstract, curved shapes. In the foreground, there are dark silhouettes of wind turbines. One large turbine is prominent in the upper right, with its three blades extending towards the top right corner. Below it and to the left, there are several smaller, more faded silhouettes of wind turbines, suggesting a wind farm. The overall aesthetic is clean and modern, typical of a corporate financial report cover.

# **Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro  
de 2018 e relatório de revisão dos auditores independentes*

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas  
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

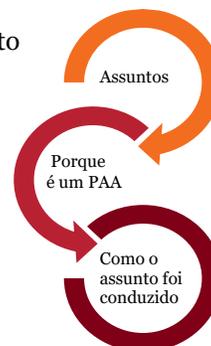
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. e da Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Determinamos que não há Principais Assuntos de Auditoria a ser comunicado em nosso relatório.





Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 3 de abril de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7



**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Lucro bruto</b>					
Receita líquida dos produtos vendidos	18	-	-	253.761	63.056
Custo dos produtos vendidos	19	-	-	(104.133)	(16.962)
		-	-	149.627	46.094
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	19	(607)	(1.006)	(6.357)	(8.097)
Outras despesa/receitas operacionais		-	(156)	(1.203)	(1.523)
		(607)	(1.162)	(7.560)	(9.620)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>					
		(607)	(1.162)	142.067	36.474
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	10	61.106	29.605	-	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
Receitas financeiras	20	252	760	5.668	7.706
Despesas financeiras		(10.359)	(4.110)	(86.337)	(14.980)
		(10.106)	(3.350)	(80.669)	(7.274)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>					
		50.392	25.093	61.398	29.200
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes		(64)	(241)	(11.070)	(4.348)
<b>Lucro líquido do exercício</b>					
		50.328	24.852	50.328	24.852

# Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	50.328	24.852	50.328	24.852
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangentes do exercício</b>	<u>50.328</u>	<u>24.852</u>	<u>50.328</u>	<u>24.852</u>

## Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>		392.813	-	-	(312)	392.501
Lucro líquido do exercício		-	-	-	24.852	24.852
Aumento de capital		100.901	-	-	-	100.901
Redução de capital		(215.247)	-	-	-	(215.247)
Constituição de reserva legal		-	1.227	-	(1.227)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(5.828)	(5.828)
Transferência para reserva		-	-	17.485	(17.485)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<u>278.467</u>	<u>1.227</u>	<u>17.485</u>	<u>-</u>	<u>297.179</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>		<u>278.467</u>	<u>1.227</u>	<u>17.485</u>	<u>-</u>	<u>297.179</u>
Lucro líquido do exercício	17	-	-	-	50.328	50.328
Constituição de reserva legal		-	2.516	-	(2.516)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(11.954)	(11.954)
Transferência para reserva		-	-	35.858	(35.858)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<u>278.467</u>	<u>3.743</u>	<u>53.343</u>	<u>-</u>	<u>335.553</u>

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>50.392</u>	<u>25.093</u>	<u>61.398</u>	<u>29.200</u>
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	11	-	-	57.880	15.382
Juros de empréstimos e financiamentos	14	11.494	2.002	81.080	(6.535)
Equivalência patrimonial	13	(61.107)	(29.605)	-	-
		<u>779</u>	<u>(2.510)</u>	<u>200.358</u>	<u>38.047</u>
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>					
Contas a receber	9	-	-	(13.941)	(26.329)
Tributos a recuperar		(52)	(3)	13	(108)
Outros ativos		-	-	6.506	-
<b>Decréscimo (acréscimo) em passivos</b>					
Fornecedores		(32)	33	(50.436)	-
Provisões	16	-	-	3.357	-
Tributos a recolher	15	(12)	8	1.470	5.641
Outros passivos		-	-	(4.042)	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>					
Juros pagos empréstimos	14	683	(2.472)	143.285	17.251
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(6.702)	-	(48.884)	-
		<u>(89)</u>	<u>(208)</u>	<u>(10.439)</u>	<u>(1.389)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>(6.108)</u>	<u>(2.680)</u>	<u>83.962</u>	<u>15.862</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativo imobilizado	11	-	-	(8.885)	(896.138)
Dividendos recebidos		7.032	-	-	-
Dividendos pagos		(2.081)	-	(2.081)	-
Aquisições de investimentos		-	(192.900)	(3.508)	(446)
Investimentos em conta reserva	8	-	-	(34.811)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>4.951</u>	<u>(192.900)</u>	<u>(49.285)</u>	<u>(896.584)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	100.000	36.567	1.310.880
Pagamento de empréstimos	14	-	-	(446.193)	-
Redução de capital a receber		(215.247)	-	-	-
Redução de capital a pagar		215.247	-	(215.247)	-
Aumento de capital		-	100.900	-	100.900
		<u>-</u>	<u>200.900</u>	<u>(624.873)</u>	<u>1.411.780</u>
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos</b>		<u>(1.157)</u>	<u>5.320</u>	<u>(590.196)</u>	<u>531.058</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		<u>(1.157)</u>	<u>5.320</u>	<u>(590.196)</u>	<u>531.058</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>6.306</u>	<u>986</u>	<u>627.922</u>	<u>96.864</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<u>5.149</u>	<u>6.306</u>	<u>37.726</u>	<u>627.922</u>

# **Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

### **Em milhares de reais**

---

#### **1 Considerações gerais**

A Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 22 de dezembro de 2011. Tem por objeto social a atividade de *holding* de participações societárias de sociedades de propósito específico que exploram e operam centrais geradoras eólicas localizadas no município de Curral Novo do Piauí, estado do Piauí, as quais compõem o complexo eólico Ventos do Piauí I, listadas abaixo.

- (i) Ventos de São Vinicius Energias Renováveis S.A.;
- (ii) Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.;
- (iii) Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.;
- (iv) Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.;
- (v) Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.;
- (vi) Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.;
- (vii) Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A..

A partir de A Companhia é controlada direta da VTRM Energia Participações S.A. (“VTRM”), joint venture controlada em conjunto pela Votorantim Geração de Energia S.A. (“VGE”) e Canada Pension Plan Investment Board (“CPPIB”).

#### **1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2018**

Em 4 de outubro de 2017, Votener- Votorantim Comercializadora de Energia Ltda, empresa controlada pela VGE e antiga controladora da companhia, aprovou a redução de capital da Companhia no montante de R\$ 215.247, por considera-lo excessivo, mediante o cancelamento de 215.247.108 ações ordinárias.

Em 11 de janeiro de 2018, a Companhia realizou devolução no valor de R\$ 132.000 como parte da redução de capital. Em 28 de novembro de 2018, a Companhia realizou devolução no valor de R\$ 71.519 e em 26 de dezembro de 2018 realizou devolução no valor de R\$ 11.728 liquidando assim saldo passivo de redução de capital.

#### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

##### **2.1 Base de apresentação**

##### **(a) Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2018, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

**(b) Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de Março de 2019.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

**2.3 Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As principais empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.3 (b).

**(a) Controladas**

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**(b) Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

Controladas	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	2018	2017		
Ventos de São Vinicius Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.	100%	100%	Piauí - Brasil	ação de energia elétrica

**3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações**

**3.1 Transição de normas**

**3.1.1 CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”**

As receitas provenientes das vendas de energia são atualmente reconhecidas quando da entrega ao cliente, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente.

Diante do exposto, não foi identificado impacto na mensuração e reconhecimento das receitas de venda de energia e prestação de serviço na adoção da IFRS 15.

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**3.1.2 CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"**

**(i) Classificação e mensuração**

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

**(ii) Impairment**

A Companhia adotou a nova norma contábil a partir de 1º de janeiro de 2018 e aplicou a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual foi constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento ("*aging list*") e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer. Não houve impacto significativo como resultado da aplicação dessa matriz.

**3.1.3 IFRS 16 – “ Leases”**

<b>Norma</b>	IFRS 16 – CPC 06 (R1) - Operações de <i>Arrendamento Mercantil</i>
<b>Vigência</b>	1º de janeiro de 2019
<b>Principais pontos introduzidos pela norma</b>	Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
<b>Impactos</b>	A Companhia realizou as análises necessárias para identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o enquadramento dos mesmos no conceito da norma e adotará o IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, conforme a abordagem simplificada de efeito cumulativo em que os ativos e passivos são registrados com mesmo valor no momento inicial sem qualquer efeito no patrimônio líquido, registrando um impacto no montante de R\$ 40.791 mil, referente aos ativos de direito de uso e de passivos com contratos de arrendamento.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações Financeiras.

**4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente revisados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

- (i) Imobilizado (Nota 11)
- (ii) Intangível (Nota 12)
- (iii) Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)
- (iv) Provisões (Nota 16)

**5 Gestão de risco financeiro**

**5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia adota como prática as diretrizes da Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da Votorantim S.A. ("VSA"), controladora da VGE, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

**(a) Risco de Mercado**

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e suas macro-diretrizes adotam como prática as diretrizes definidas na Política Financeira Votorantim.

**(b) Risco de crédito**

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo conselho de Administração da VSA.

**(c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

**5.2 Estimativa do valor justo**

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

**Ativos financeiros** - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

**Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os ativos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Valor justo medido com base em		Valor justo medido com base em	
		Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	2018	Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	2018
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	10	10	35	35
Aplicações financeiras	8	5.139	5.139	37.691	37.691
Contas a receber	9	-	-	40.270	40.270
		5.149	5.149	77.996	77.996
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	106.794	106.794	926.915	926.915
		106.794	106.794	926.915	926.915
	Nota	2017		2017	
		Valor justo		Valor justo	
		Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	2017	Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	2017
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	45	45	132	132
Aplicações financeiras	8	6.261	6.261	627.790	627.790
Contas a receber	9	-	-	26.329	26.329
		6.306	6.306	654.251	654.251
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	102.002	102.002	1.304.345	1.304.345
		102.002	102.002	1.304.345	1.304.345

### 5.3 Demonstrativos de análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, de aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Votorantim.

Os cenários em 31 de dezembro de 2018 estão descritos abaixo:

**Cenário I** - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2018, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2019;

**Cenário II** - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018;

**Cenário III** - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018.

Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e fundo de liquidez	Empréstimos e financiamentos (i)	Unidade	Choque nas curvas de 2018	Controladora					
					Impactos no resultado					
					Cenário I		Cenários II & III			
Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%						
Taxas de juros										
BRL-CDI	5.139		BRL mil	16 bps	7	(82)	(165)	82	165	
IPCA		106.794	BRL mil	160 bps	1.719	1.039	2.077	(1.039)	(2.077)	

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e fundo de liquidez	Empréstimos e financiamentos (j)	Unidade	Choque nas curvas de 2018	Impactos no resultado				
					Cenário I				Consolidado
					Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros									
BRL-CDI	72.502		BRL mil	16 bps	102	(1.164)	(2.327)	1.164	2.327
TJLP		820.121	BRL mil	0 bps	57.654	14.414	28.827	(14.414)	(28.827)
IPCA		106.794	BRL mil	160 bps	1.719	1.039	2.077	(1.039)	(2.077)

#### 5.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode propor para aprovação da Administração, a revisão do valor dos lucros distribuídos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

Um dos importantes indicadores pelo qual a Companhia monitora o capital baseia-se no índice de alavancagem financeira, apurado através da divisão entre a dívida líquida pelo EBITDA ajustado. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido adicionando-se o resultado de equivalência patrimonial, a realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos, o resultado financeiro líquido, o imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão. São excluídos ainda da apuração do EBITDA ajustado os itens excepcionais considerados pela Administração.

Outro indicador utilizado pela Companhia baseia-se no índice de cobertura do serviço da dívida.

#### 6 Instrumentos financeiros por categoria

##### Política contábil

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

##### (a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

##### (b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

##### (c) Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	10	45	35	132
Aplicações financeiras	8	5.139	6.261	37.691	627.790
Contas a receber de clientes	9	-	-	40.270	26.329
		<u>5.149</u>	<u>6.306</u>	<u>77.996</u>	<u>654.251</u>
<b>Ativo mantido até o vencimento</b>					
Aplicações financeiras		-	-	34.811	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.811</u>	<u>-</u>
<b>Passivos</b>					
<b>Ao custo amortizado</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	106.794	102.002	926.915	1.304.345
Fornecedores		6	38	1.497	51.933
Partes relacionadas		-	215.247	-	215.247
		<u>106.800</u>	<u>317.287</u>	<u>928.412</u>	<u>1.571.525</u>

## 7 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Rating local		Rating local	
	2018	2017	2018	2017
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
AAA	4	-	25	-
AA+	-	42	-	107
AA-	-	3	-	22
BB	6	-	10	-
	<u>10</u>	<u>45</u>	<u>35</u>	<u>129</u>
<b>Aplicações financeiras</b>				
AAA	5.139	-	72.316	-
AA+	-	1.543	-	366.874
AA-	-	4.718	-	190.919
AA	-	-	-	70.000
BB	-	-	186	-
	<u>5.139</u>	<u>6.261</u>	<u>72.502</u>	<u>627.793</u>

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**8 Caixa e equivalentes de caixa**

**Política contábil**

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Moeda nacional				
Caixa e bancos	9	45	34	132
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	5.139	6.261	37.691	477.800
Operações Compromissadas	-	-	-	149.990
	<u>5.149</u>	<u>6.306</u>	<u>37.726</u>	<u>627.922</u>

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

**Fundo de liquidez – Contas reserva**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo total de caixa restrito em contas reservas é de R\$ 34.811.

**9 Contas a receber de clientes**

**Política contábil**

Correspondem aos valores pela transação de venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

**(a) Composição**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Partes relacionadas	12.049	20.340
Clientes nacionais	28.221	5.989
	<u>40.270</u>	<u>26.329</u>

A receita por fornecimento e suprimento de energia é determinada de acordo com os preços definidos em contrato.

**(b) Vencimentos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	18.741	26.329
Vencidos até 3 meses	21.529	-
	<u>40.270</u>	<u>26.329</u>

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**10 Investimentos**

**Composição e movimentação**

					Controladora
	Saldo	Percentual de participação total (%)	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo
	2017		2018	2018	2018
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>					
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A	53.671	100	(1.964)	8.271	59.977
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A	53.621	100	(1.632)	6.871	58.860
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A	61.062	100	(3.082)	12.978	70.958
Ventos de São Vinicius Energias Renováveis S.A	55.970	100	(1.975)	8.318	62.312
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A	58.017	100	(2.107)	8.870	64.780
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A	53.297	100	(1.747)	7.355	58.905
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A	56.097	100	(2.005)	8.444	62.535
	<b>391.735</b>	<b>100</b>	<b>(14.513)</b>	<b>61.106</b>	<b>438.328</b>

**11 Imobilizado**

**Política contábil**

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

As taxas de depreciações utilizadas na Companhia são definidas pela ANEEL através da resolução normativa Nº674/2015 de 11 de Agosto de 2015.

**Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas possam indicar deterioração ou perda do valor contábil. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados posteriormente para a análise de uma possível reversão do impairment, na data do balanço.

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

A Companhia não identificou a existência de indicativo de *impairment* em seu ativo imobilizado.

**Composição e movimentação**

	<b>Consolidado</b>					
					<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Desmobilização de ativos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Saldo no início do exercício						
Custo	1.092.302	110.689	20.877	309	1.224.177	246.796
Depreciação acumulada	(11.870)	(1.051)	(56)	(59)	(13.036)	
Saldo líquido	1.080.432	109.638	20.821	250	1.211.141	246.796
Adições	2.064	6.821	-	-	8.885	967.230
Depreciação	(52.267)	(3.658)	(633)	(44)	(56.602)	(13.036)
Outros	-	-	-	-	-	10.151
Saldo no final do exercício	1.030.229	112.801	20.188	206	1.163.424	1.211.141
Custo	1.094.366	117.510	20.877	309	1.233.062	1.224.177
Depreciação acumulada	(64.137)	(4.709)	(689)	(103)	(69.638)	(13.036)
Saldo no final do exercício	1.030.229	112.801	20.188	206	1.163.424	1.211.141

**12 Intangível**

**Composição e movimentação**

	<b>Direito de exploração</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		
Adição	44.761	44.761
Amortização	(2.345)	(2.345)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	42.416	42.416
Amortização	(1.278)	(1.278)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	41.138	41.138

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**13 Partes relacionadas**

**Composição**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>Dividendos a Receber</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Sociedades coligadas ou controladas em conjunto</b>		
Ventos de São Adeodato	2.005	1.311
Ventos de Santo Afonso	3.082	2.774
Ventos de Santo Agostinho	1.632	123
Ventos de Santo Alberto	1.964	179
Ventos de São Casimiro	2.107	1.805
Ventos de São Vinicius	1.975	630
Ventos de Santa Albertina	1.747	208
	<u>14.513</u>	<u>7.032</u>
<b>Passivo Circulante</b>		
	<b>Dividendos a pagar</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Sociedade controladora</b>		
VTRM Energia participações S.A	11.954	5.828
	<u>11.954</u>	<u>5.828</u>
	<b>Consolidado</b>	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>Créditos a receber</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Sociedades coligadas ou controladas em conjunto</b>		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda	12.049	20.340
	<u>12.049</u>	<u>20.340</u>
<b>Passivo Circulante</b>		
	<b>Dividendos a pagar</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Sociedade controladora</b>		
VTRM Energia participações S.A	11.954	5.828
	<u>11.954</u>	<u>5.828</u>

**14 Empréstimos e financiamentos**

**Política contábil**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

**(a) Composição**

						<b>Controladora</b>	
		<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>		<b>Total</b>	
<b>Modalidade</b>	<b>Encargos anuais médios</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Moeda nacional</b>							
Debêntures	IPCA + 5,47%	2.774	3.658	104.020	98.344	106.794	102.002
		<u>2.774</u>	<u>3.658</u>	<u>104.020</u>	<u>98.344</u>	<u>106.794</u>	<u>102.002</u>
						<b>Consolidado</b>	
		<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>		<b>Total</b>	
<b>Modalidade</b>	<b>Encargos anuais médios</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Moeda nacional</b>							
BNDDES	TJLP + 2,16%	55.965	26.074	764.156	748.018	820.121	774.092
Debêntures	IPCA + 5,47%	2.774	431.909	104.020	98.344	106.794	530.253
		<u>58.739</u>	<u>457.983</u>	<u>868.176</u>	<u>846.362</u>	<u>926.915</u>	<u>1.304.345</u>

BNDDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDDES.

**(b) Movimentação**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>102.002</b>	<b>-</b>	<b>1.304.345</b>	<b>-</b>
Provisão de juros	11.193	3.960	81.923	14.194
Captações	-	100.000	36.567	1.310.880
Custos com captações	-	-	(2.597)	-
Amortização custos com captações	301	(1.958)	1.754	(20.729)
Pagamento de juros	(6.702)	-	(48.884)	-
Pagamento de principal	-	-	(446.193)	-
<b>Saldo final</b>	<b>106.794</b>	<b>102.002</b>	<b>926.915</b>	<b>1.304.345</b>

(i) No exercício de 2018, a Companhia e suas controladas realizaram as captações abaixo:

<b>Data</b>	<b>Empresa</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor</b>	<b>Custo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Garantidor</b>
nov/18	Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	4.725	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente
nov/18	Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	5.018	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente
nov/18	Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	2.737	TJLP + 2,06%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente
nov/18	Ventos de São Vínicius Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	3.947	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente
nov/18	Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	4.904	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente
nov/18	Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	7.512	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente
nov/18	Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.	BNDDES	BRL	7.724	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**(c) Perfil dos vencimentos**

Modalidade							Controladora	
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
<b>Moeda nacional</b>								
Debêntures	2.774	(301)	(301)	(301)	(301)	105.224	106.792	
	<u>2.774</u>	<u>(301)</u>	<u>(301)</u>	<u>(301)</u>	<u>(301)</u>	<u>105.224</u>	<u>106.792</u>	
	<u>2,60%</u>	<u>-0,28%</u>	<u>-0,28%</u>	<u>-0,28%</u>	<u>-0,28%</u>	<u>98,53%</u>	<u>100,00%</u>	

Modalidade											Consolidado	
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	A partir de 2028	Total	
<b>Moeda nacional</b>												
BNDDES	55.965	52.693	52.693	52.693	52.693	52.693	52.693	52.693	52.693	342.612	820.121	
Debêntures	2.774	(301)	(301)	(301)	(301)	105.224					106.794	
	<u>58.739</u>	<u>52.392</u>	<u>52.392</u>	<u>52.392</u>	<u>52.392</u>	<u>157.917</u>	<u>52.693</u>	<u>52.693</u>	<u>52.693</u>	<u>342.612</u>	<u>926.915</u>	
	<u>6,34%</u>	<u>5,65%</u>	<u>5,65%</u>	<u>5,65%</u>	<u>5,65%</u>	<u>17,04%</u>	<u>5,68%</u>	<u>5,68%</u>	<u>5,68%</u>	<u>36,96%</u>	<u>100,00%</u>	

**(d) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2018, a totalidade do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais da VSA. A garantia da VSA nos financiamentos com o BNDDES será liberada após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato.

**15 Tributos a recolher**

**Política contábil**

Os débitos de imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro presumido, de acordo com a legislação vigente, às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda no Brasil. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nos diversos negócios.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**Composição**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imposto de renda pessoa jurídica	7	25	2.281	1.461
Contribuição social sobre o lucro líquido	5	11	1.204	745
COFINS a recolher	-	-	1.175	140
PIS a recolher	-	-	255	647
Outros impostos e contribuições a recolher	-	12	275	226
ICMS a recolher	-	-	6.435	6.303
	<u>12</u>	<u>48</u>	<u>11.625</u>	<u>9.522</u>
Circulante	12	48	5.227	3.221
Não Circulante			6.397	6.301
	<u>12</u>	<u>48</u>	<u>11.624</u>	<u>9.522</u>

**16 Provisões**

**Política contábil - obrigações com desmobilização de ativos**

Ao final dos contratos de arrendamento de terras dos parques eólicos de Ventos do Piauí, determinadas controladas da Companhia possuem a obrigação de desmontar e retirar os aero geradores destas terras, bem como outros ativos do imobilizado.

A provisão para desmobilização dos parques eólicos representa a melhor estimativa de desembolso futuro da Companhia e, por se tratarem de obrigações de longo prazo, foram ajustadas a valor presente por uma taxa de desconto. Os custos de desmobilização de ativos são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil do ativo.

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo intangível. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 a taxa de desconto utilizada foi de 7,96%.

**Composição e movimentação**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Desmobilização de ativos (i)</b>	<b>Ambiental (ii)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>			
Adições	20.877	6.055	26.932
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	20.877	6.055	26.932
Adições	3.357	-	3.357
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>24.234</u>	<u>6.055</u>	<u>30.289</u>

Em 2017 houve o levantamento e o registo no montante ajustado a valor presente de R\$ 20.877 para cobertura dos custos futuros de desmobilização do parque eólico após o final da autorização. Em 2018 houve o ajuste a valor presente dessa obrigação.

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

**17 Patrimônio líquido**

**Políticas contábeis**

**(a) Capital social**

É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 278.467 (R\$ 278.467 em 2017) e está representado por 278.467.009 (278.467.009 em 2017) ações ordinárias e sem valor nominal.

**(b) Distribuição de lucros**

É reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício com base no contrato social.

**(c) Lucro por ações**

É calculado dividindo o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores pela quantidade de ações em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

**18 Receita líquida dos produtos vendidos**

**Política contábil**

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não será considerado mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido resolvidas.

**Venda de energia elétrica**

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Companhia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita bruta		
Venda de energia elétrica	264.773	65.445
Impostos sobre vendas e serviços	(11.012)	(2.389)
Receita líquida	253.761	63.056

As receitas da Companhia e suas controladas são em sua totalidade em reais e dentro do mercado interno brasileiro.

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

**19 Abertura do resultado por natureza**

	<b>Controladora</b>			
			<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Serviços de Terceiros	-	245	245	936
Materiais	-	16	16	14
Pessoal	-	346	346	-
Outras	-	-	-	56
		<b>607</b>	<b>607</b>	<b>1.006</b>

	<b>Consolidado</b>			
			<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Depreciação e amortização	57.880	-	57.880	15.381
Custo com suprimento de energia	21.462	-	21.462	-
Custos de manutenção e de transmissão	6.913	-	6.913	1.581
Arrendamentos	4.182	-	4.182	-
Serviços de Terceiros	12.470	4.967	17.437	6.974
Materiais	(670)	721	51	154
Seguros	1.251	-	1.251	-
Taxa de fiscalização	645	-	645	-
Pessoal	-	346	346	-
Outras	-	323	323	969
	<b>104.133</b>	<b>6.357</b>	<b>110.490</b>	<b>25.059</b>

**20 Resultado financeiro líquido**

**Política contábil**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	252	760	5.668	7.706
	<b>252</b>	<b>760</b>	<b>5.668</b>	<b>7.706</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.817)	(3.960)	(76.547)	(14.147)
Amortização de custo com captação	(301)	(150)	(1.754)	(833)
Outras despesas financeiras, líquidas	(4.240)	-	(8.036)	-
	<b>(10.358)</b>	<b>(4.110)</b>	<b>(86.337)</b>	<b>(14.980)</b>
	<b>(10.106)</b>	<b>(3.350)</b>	<b>(80.669)</b>	<b>(7.274)</b>

**21 Seguros**

A Companhia e suas controladas contratam diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos patrimoniais e de responsabilidade civil, proporcionando proteção para seus ativos, bem como para danos a terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil com coberturas e condições, consideradas pela Administração, adequadas aos riscos

**Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

inerentes.

Além das coberturas anteriores, a Companhia mantém em vigor as apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

**20 Informações suplementares**

EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação e amortização, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado).

Essa informação suplementar não objetiva estar de acordo e não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

	Nota	2018	
		Controladora Geração	Consolidado Geração
<b>Lucro (prejuízo)</b>		50.328	50.328
Imposto de renda e contribuição social		64	11.070
<b>Lucro antes dos impostos</b>		50.392	61.398
Resultado financeiro, líquido	20	10.106	80.669
Depreciação e amortização	11	-	57.880
<b>EBITDA</b>		60.499	199.947
<b>Itens excepcionais</b>			
Dividendos Recebidos		-	-
Outros		-	-
<b>EBITDA ajustado</b>		60.499	199.947

A Companhia está sujeita a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). O não cumprimento desses covenants pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. O ICSD da companhia em 31 de dezembro de 2018 é 3,02.